

ANÁLISE DA PRODUÇÃO DA SOJA EM DOM PEDRITO/RS NO SÉCULO XXI

ANALYSIS OF SOYBEAN PRODUCTION IN DOM PEDRITO/RS IN THE 21ST CENTURY

Autores: ¹Reinaldo Kittler Maciel Gonçalves; ¹Rodrigo Da Silva Lisboa.

Filiação Universidade Federal do Pampa

E-mail: reinaldogoncalves.aluno@unipampa.edu.br; rodrigolisboa@unipampa.edu.br.

Grupo de Trabalho (GT): 01 Mercados agrícolas e comércio exterior

Resumo

O Brasil é um país voltado para a agropecuária, o que resulta em uma expressiva produção tanto agrícola quanto pecuária. Após o boom das commodities agrícolas, o cultivo da soja expandiu-se por todo território, principalmente sobre os lugares ocupados por outras culturas como no bioma Pampa. Neste sentido, o presente estudo teve o objetivo de analisar a expansão da soja no município de Dom Pedrito/RS. Em termos de abordagem, este estudo caracterizou-se como quantitativo, inicialmente realizou-se revisão da literatura. Em um segundo momento, foram acessadas bases de dados com objetivo de qualificar e representar as principais variáveis relacionadas ao estudo aqui proposto. Os resultados demonstraram uma expansão da fronteira agrícola no município de Dom Pedrito, ocorrendo um crescimento na área plantada com soja, partindo de 2 mil hectares (mil/ha) no ano 2000 para 165 mil/ha em 2024, ou seja, um incremento de 7.900,0% desde o ano inicial, gerando impactos ambientais, pois o avanço se deu predominantemente sobre áreas campestres.

Palavras-chave: Agricultura; Bioma Pampa; Rio Grande do Sul.

Abstract

Brazil is a country focused on agriculture and livestock, which results in significant agricultural and livestock production. After the boom in agricultural commodities, soybean cultivation expanded throughout the territory, mainly in areas occupied by other crops, such as the Pampa biome. In this sense, the present study aimed to analyze the expansion of soybeans in the municipality of Dom Pedrito/RS. In terms of approach, this study was characterized as quantitative; initially, a literature review was carried out. In a second stage, databases were accessed with the aim of qualifying and representing the main variables related to the study proposed here. The results demonstrated an expansion of the agricultural frontier in the municipality of Dom Pedrito, with an increase in the area planted with soybeans, from 2 thousand hectares (thousand/ha) in the year 2000 to 165 thousand/ha in 2024, that is, an increase of 7,900.0% since the initial year, generating environmental impacts, since the advance occurred predominantly in rural areas.

Keywords: Agriculture; Pampa Biome; Rio Grande do Sul.

1. Introdução

O Brasil é um país agropecuarista, portanto, apresenta uma significativa produção agrícola e pecuária, possuindo diversas atividades como o cultivo de grãos (Buainain, *et al.*, 2013). Nestes termos, o cultivo de soja vem crescendo em todo território nacional e no mundo. A produção global da cultura na safra 2023/24 foi de 395,9 milhões de toneladas, sendo liderado pelo Brasil com 147,3 milhões de toneladas, o que por sua vez representa 37,2% total (USDA, 2024).

Na condição de líder mundial na produção de soja, o país apresenta um contínuo crescimento desde o início dos anos 2000, sendo que na safra 2018/19 até a 2023/24 houve um incremento de aproximadamente 22,2% (CONAB, 2024). Apresentando uma direção contrária aos seus principais concorrentes, os Estados Unidos teve uma redução de 5,9%, enquanto Argentina apresentou queda de 8,6%. (USDA, 2024). Em outros termos, o Brasil consolida-se como principal produtor global da cultura.

Nestes termos, a área plantada de soja brasileira está em franca expansão, no ano de 2018 eram 34,9 milhões de hectares (ha) cultivados, em 2023 esse número passou a ser de

44,2 milhões de ha, um aumento de 26,6% (IBGE, 2024). Em termos produtivos a soja é a principal commodity agrícola brasileira, segundo dados da EMBRAPA (2024), no ano de 2023 101,8 milhões de toneladas (65,3%) do volume em grãos foi exportado, enquanto 54,1 milhões de toneladas (34,7%) foram consumidas internamente.

A soja brasileira, em 2023, teve como destino mais de 50 países, com destaque para o mercado chinês que importou 74,6 milhões de toneladas em grãos, no segundo lugar está Argentina com aproximadamente 4,0 milhões de toneladas, seguida da Espanha, Tailândia e Turquia que são relevantes participando com 3% das importações cada país (FAO, 2025).

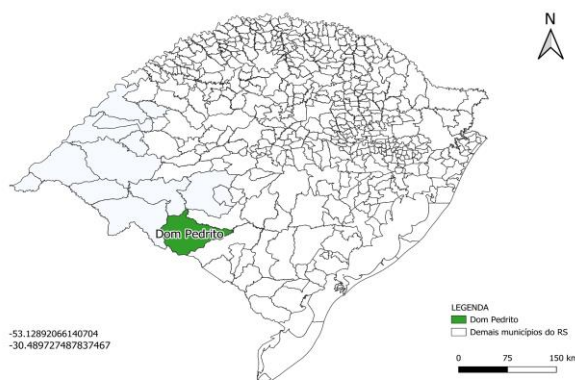
A produção brasileira está concentrada no centro-oeste, a região produziu 67,7 milhões de toneladas de soja em grãos na safra 2023/24, sendo o Mato Grosso o maior produtor regional e nacional, com 39,34 milhões de toneladas, seguido do Rio Grande do Sul com 19,6 milhões de toneladas e Paraná com 18,3 milhões de toneladas. (CONAB, 2024).

O Rio Grande do Sul foi responsável por 19,6 milhões de toneladas produzidas em uma área de 6,7 milhões de hectares na safra 2023/24 (CONAB, 2024), com um rendimento médio de 1912 quilogramas por hectare (IBGE, 2024). Entre os municípios gaúchos com maior produção agrícola, se destaca Dom Pedrito, situada na região da campanha gaúcha, que última década (2013-2023) teve um incremento de 138,8% na área plantada, segundo o IBGE (2024), em 2013 eram 67 mil hectares (mil/ha) de soja plantados que aumentaram para 165 mil/ha, no ano de 2024, tornando o município a maior área plantada do estado.

2. Metodologia

Este estudo caracteriza-se como quantitativo. Inicialmente realizou-se revisão da literatura, foram consultadas as informações dos Censos Agropecuários de 2006 e 2017, bem como da Pesquisa Agrícola Municipal (PAM), ambas geridas e organizadas pelo IBGE. No que se refere à delimitação do nosso lócus de pesquisa é o município de Dom Pedrito/RS localizado na região da Campanha Gaúcha, fronteira com o Uruguai. A escolha por este local se deu por quatro motivos principais: i) relevância em termos de produção da cultura da soja no município; ii) a crescente expansão da cultura, posicionando-se entre os maiores produtores do estado do Rio Grande do Sul; iii) proximidade e relacionamento com o campo de pesquisa; iv) interesse pessoal e profissional do pesquisador.

Mapa 1– Municípios de Dom Pedrito/RS



Fonte: Elaboração: os autores (2024).

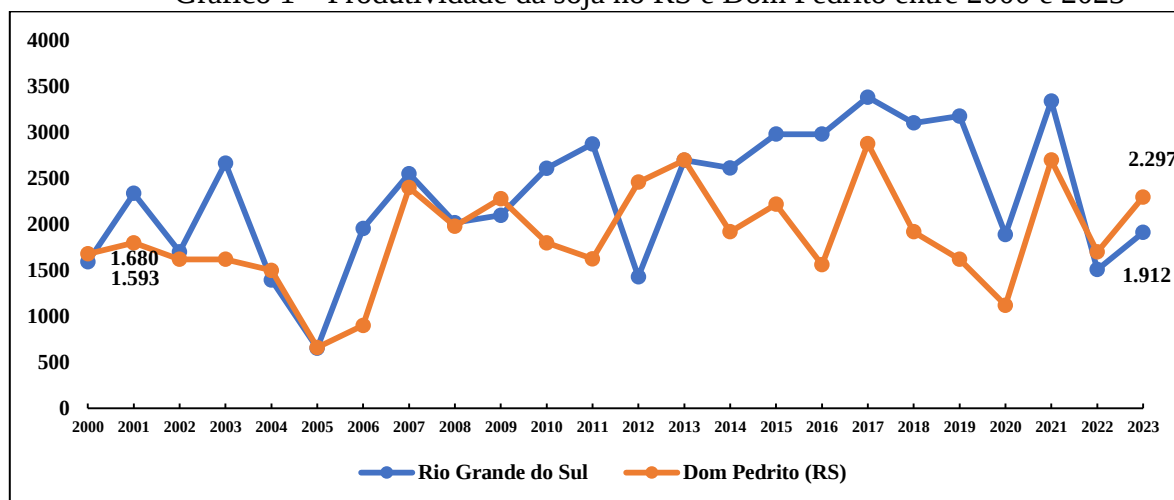
Em relação à técnica de coleta de dados, ocorreu a partir de dados secundários nas bases de dados já mencionadas e em outras as quais contribuíram para a compreensão do objeto de estudo. Em relação às técnicas de análise foram realizadas por meio da estatística descritiva, nos termos de Costa (2017), a qual se observou as principais variáveis relacionadas à temática em análise.

3. Resultados e discussão

O cultivo de soja vem crescendo no município, pois, no ano 2000 eram cultivados 2 mil hectares (mi/ha) saltando para 26 mil/ha em 2010 e chegando a 160 mil/ha em 2023, ou seja, um incremento de 7900% em 24 anos. (IBGE, 2024). No ano 2000, foram produzidas 3,4 mil/ton de soja no município, saltando para 46,8 mil/ton em 2010 e no ano de 2023 foram 367,5 mil/ton, atingindo a máxima do período analisado, ou seja, um grande incremento que representa 10837,5% comparado ao ano inicial. (IBGE, 2024).

A produtividade da soja em Dom Pedrito é extremamente variável, segundo Tejo, Fernandes e Buratto (2019), as condições ambientais que mais influenciam a produtividade de uma cultura são: luz, água, temperatura e nutrientes. No ano 2000 a produtividade do município foi de 1680 quilogramas por hectare (kg/ha), enquanto a estadual foi de 1593 kg/ha, em 2005 foi a média mais baixa municipal e do Rio Grande do Sul no período analisado, sendo 660 kg/ha e 654 kg/ha, respectivamente. O município apresenta menor produtividade em relação à média nacional, a qual, foi entre o período 2000/2023 de 1873 kg/ha, enquanto a do RS é de 2312 kg/ha, reafirmando que assim como ocorre no Brasil e no Rio Grande do Sul, o aumento da produção pedritense se deu majoritariamente via expansão áreas cultivadas.

Gráfico 1 – Produtividade da soja no RS e Dom Pedrito entre 2000 e 2023



Fonte: IBGE, 2024, elaboração própria do autor.

A produtividade de Dom Pedrito varia consideravelmente, mas em média é menor que a do Rio Grande do Sul, devido ao município estar localizado em uma região que tem como característica longas e severas secas (Fochezatto, 2009). O déficit hídrico é um fator limitante na produção da soja e sua ocorrência resultará em uma perda de produtividade (Battisti, 2013). Contudo com a expansão da área cultivada desde o ano 2000 até 2023 fez com que a produção aumentasse significativamente (10837,5%), posicionando o município em destaque perante as demais cidades gaúchas (IBGE, 2024).

4. Considerações Finais

O Brasil aumentou sua produção de soja 363,6% dos anos 2000 até 2023, saltando de 32,8 milhões de toneladas para 152,1 milhões de toneladas, esse crescimento também ocorreu no Rio Grande do Sul, que no início da série contava com 4,7 milhões de toneladas e no último ano 13,0 milhões de toneladas.

Apesar de Dom Pedrito ser um dos maiores produtores de soja do Rio Grande do Sul, com um aumento expressivo de área plantada desde os anos 2000, saltando de 2 mil para 160 mil hectares sua produtividade é marginal, ou seja, é menor que a média estadual e nacional, conforme aponta a pesquisa, o município é em média 23,4% menos produtivo que o estado ratificando que o aumento da produção ocorre via expansão da fronteira agrícola e não pelo aumento da produtividade.

O aumento das áreas plantadas se deu sobre a pecuária e supressão do bioma pampa, o crescimento desenfreado e contínuo pode ocasionar impactos econômicos, ecológicos, sociais e culturais irreversíveis para a região.

Referências

BATTISTI, R. **Épocas de semeadura da cultura da soja com base no risco climático e na rentabilidade líquida para as principais regiões produtoras do Brasil**. 2013. Dissertação (Mestrado) – Universidade de São Paulo, Piracicaba, 2013. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/11/11152/tde-27032013-131425/>. Acesso em: 25 fev. 2025.

BUAINAIN, A. M. et al. Sete teses sobre o mundo rural brasileiro. **Revista de Política Agrícola**, v. 22, n. 2, p. 105–121, 7 nov. 2013.

CONAB - Companhia Nacional de Abastecimento. **Acompanhamento de safra brasileiro – grãos: décimo segundo levantamento**, agosto 2024 – safra 2023/2014.: Brasília: Companhia Nacional de Abastecimento. 2024. Disponível em: <https://www.conab.gov.br/info-agro/safras/graos/boletim-da-safra-de-graos> Acesso em: 02 set. 2013.

COSTA, G. G. O. **Curso de estatística básica: teoria e prática**. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2017.

Dados econômicos - Portal Embrapa. Disponível em: <https://www.embrapa.br/soja/cultivos/soja1/dados-economicos>. Acesso em: 4 nov. 2024.

DEEP - Departamento de Políticas Agrícolas e Desenvolvimento Rural. **Radiografia da Agropecuária Gaúcha 2023 e 2024**. Porto Alegre/RS.

Food and Agriculture Organization of the United Nations (FAO). Trade / Detailed trade matrix – Metadata. Disponível em: <https://www.fao.org/faostat/en/#data/TM/metadata>. Acesso em 31 dez. 2025

FOCHEZATTO, Adelar. **Efeitos da estiagem de 2008 na economia do Rio Grande do Sul: uma abordagem multisetorial**. 2009. Disponível em:

<http://revistas.fee.tche.br/index.php/ensaios/article/view/2339/2927>.> Acesso em: 10/11/2015.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Sidra - **Sistema IBGE de Recuperação Automática**: Banco de Tabelas Estatísticas. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/1612#resultado>. Acesso em: 10 nov. de 2024.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Sidra – **Sistema IBGE de Recuperação Automática**: Censo Agropecuário 2017. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-agropecuario/censo-agropecuario-2017>. Acesso em: 14 nov. 2024.

United States Soybean Area, Yield and Production. Disponível em: <https://ipad.fas.usda.gov/countrysummary/Default.aspx?id=US&crop=Soybean>. Acesso em: 14 set. 2024